CMP 1.2.2.75-1

FI
FOLHA ILUSTRADA
FOLHA DE S. PAULO — ANO XLIX
SÃO PAULO, 12/7/1969 N.º 14.636

No saguão da Academia Paulista de Letras, durante toda a madrugada não faltou quem fosse dar o ultimo adeus ao Principe dos Poetas, Guilherme de Almeida.

São Paulo perde seu maior poeta

Vitima de uremia, faleceu ontem, pela madrugada, o poeta, escritor e jornalista Guilherme de Almeida, considerado o Principe dos Poetas Brasileiros. O estado de saude do escritor, que há poucos dias se refizera de uma crise começou a piorar a partir da zero hora de sexta-feira. Guilherme de Almeida, contudo, preferiu permanecer em sua casa onde, assistido pelo medico particular, e em companhia da familia. Faleceu às 3h56 da madrugada.

Horas antes recebera o sacramento da extrema-unção que lhe foi dado pelo padre Viotti, jesuita.

O padre Eliseu Murari, capelão na Revolução de 32 e companheiro de Guilherme de Almeida durante os combates nas serras das Bocainas e Quebracangalhos, nos arredores de Cunha, informou ontem que a missa de 7.o dia será celebrada na proxima quinta-feira, às 9 horas, no Mausoleu dos Combatentes do Movimento MMDC, no Ibirapuera.

Seu corpo foi transladado para a Academia Paulista de Letras, da qual Guilherme de Almeida era membro, e, entre quatro dragões da Força Publica, foi velado em camara ardente, durante toda a noite.

O escritor faleceu dois dias após a data comemorativa da Revolução Constitucionalista de 1932 (9 de Julho). de que participara, e se tornara o grande poeta. Seu feretro partirá hoje às 9 horas da Academia Paulista de Letras, com destino ao Mausoleu do Soldado Constitucionalista, no Ibirapuera, onde será sepultado.

Guilherme de Almeida foi diretor da **FOLHA DA MANHÃ**, no periodo de 1943 a 1945, tendo criado o serviço "Folha Informações". O governador Abreu Sodré, ao saber do falecimento do poeta, cancelou sua viagem ao Rio, e determinou luto oficial por três dias. O Governo estuda a possibilidade de ser concedida uma pensão à esposa de Guilherme de Almeida, dona Baby de Almeida.

À tarde, grande numero de pessôas que compareceu á sede da Academia Paulista de Letras para prestar a derradeira homenagem ao poeta Guilherme de Almeida assinalando-se entre elas a presença do governador Abreu Sodré; comandante do II Exercito, José Canavarro Pereira; o secretario da Promoção Social, Felicio Castellano; o prefeito de Campinas, Orestes Quercia; o representante da Escola de Cadetes de Campinas, major Rodolfo Peternam; o presidente da UBE, Raimundo Menezes; os escritores Menoti del Picchia e Maria de Lourdes Teixeira; o "tribuno de 32", Ibraim Nobre; todos os intelectuais da Academia Paulista de Letras e inumeros escritores e professores.

O exilado

Durante toda a tarde e a noite de ontem o saguão da Academia Paulista de Letras foi ocupado pelos colegas, amigos e admiradores de Guilherme de Almeida, cujo corpo repousava num esquife dourado. Envolto pela bandeira paulista, tinha sobre a mão direita um capacete da Revolução Constitucionalista de 32. Entre as mãos que envolviam o terço, uma bandeirola de cores preta, branca e vermelha, com o distintivo da Associação dos Ex-Combatentes de 32.

Expedicionarios de 32 falavam baixo, nos cantos. Menotti del Picchia, um de seus maiores amigos, colega na Academia Brasileira, de Letras, lembrava que, até algum tempo atrás, havia oito paulistas na Academia. Com a morte de Guilherme de Almeida, restam apenas quatro.

Aureliano Leite, presidente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, lembrava o dia do exilio, a trevessia do Atlantico, ao fim da revolução de 32.

— Saimos sem saber para onde iamos, o navio tinha um rombo na popa, uma só maquina. Queriam que ele naufragasse conosco. E Guilherme de Almeida mantinha-se alegre, tinha certa autonomia de idéia, ao encarar nossa situação, como deportados. Via com graça, espirito, altitude. Foi uma das figuras mais (festejadas pela sociedade portuguesa, quando chegamos. Depois, ele escreveria um livro sobre sua vida de exilado "O meu Portugal".

Um oficial do Exercito comunica que a banda do IV RI tocará na hora do sepultamento, o Hino ao Expedicionario, de que Guilherme de Almeida fez a letra. Um ex-revolucionario de 32 também avisa: todos os membros da Associação dos Ex-Combatentes estão convocados para uma concentração em frente ao Mausoleu do Ibirapuera, às 8h30. Devem ir com os capacetes de 32; o poeta Paulo Bonfim, amigo de Guilherme de Almeida, declamará uma de suas mais conhecidas poesias: "A Ultima Trincheira".

Até o cair da noite, as coroas de flores já formavam um circulo em torno do esquife do escritor. Eram mandadas pelo governador Abreu Sodré, Prefeitura de São Paulo, prefeito Paulo Salim Maluf, União Brasileira de Escritores, Familia Julio de Mesquita, jornal "O Estado de S. Paulo", **FOLHA DE S. PAULO**, CIESP, Clube Piratininga. A amizade de Portugal também não desaparecera: o Consulado Português enviou sua coroa, exatamente dois dias após o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Marcelo Caetano, conhecer pessoalmente o poeta, dia 9 de julho.

O prefeito e os secretarios municipais enviaram à familia do poeta telegrama manifestando seu pesar pelo falecimento de Guilherme de Almeida, «gloria autentica da nossa literatura, exemplo de civismo e dedicação à nossa terra e à nossa gente».

Por outro lado a Secretaria de Educação e Cultura, municipal, por determinação do prefeito, deverá escolher uma escola que levará o nome do principe dos poetas brasileiros.

"Perco um velho amigo"

— A morte de Guilherme de Almeida não significa apenas a perda, para São Paulo do homem que, no presente, melhor representava e defendia as mais genuinas tradições da terra bandeirante significa — para São Paulo e para o Brasil — o desaparecimento de um dos seus maiores poetas de todos os tempos. Mais do que isso, Guilherme de Almeida era incontestavelmente, na atualidade, um dos mais altos cultores da nossa lingua e sem duvida o maior «virtuose» do verso em Português. A perda é, portanto, de todo o mundo de lingua portuguesa. Eu, pessoalmente, perco um velho e querido amigo que muito admirava (**Arrobas Martins, Secretario da Fazenda**).

— E' dificil falar sobre a morte de um poeta como Guilherme de Almeida; porque ele foi grande por muitos aspectos. Tendo estreado com uma vaga tonalidade simbolista, logo depois se projetou como uma das figuras mais eminentes na Semana de Arte Moderna e diretor da nossa primeira revista modernista, «Klaxon». Nesse tempo, Graça Aranha ainda era vivo, e a poesia de Guilherme de Almeida lhe dava a impressão de extrema liberdade. Com os livros «Meu» e «Raça», Guilherme de Almeida externou uma profunda brasilidade e sobretudo profunda impregnação pela alma de São Paulo, a ponto de Sergio Milliet declarar que Guilherme de Almeida era o mais paulista dos nossos poetas.

— Essa tonalidade de sua poesia chegou a soar como epica em 1932, quando os versos de Guilherme refletiram, arraigadamente, o desejo de constitucionalização que São Paulo tinha. Por sua participação na Revolução de 32, participação essa que assumiu um carater de liderança pela força de seu verbo, Guilherme de Almeida sofreu as agruras do exilio. Sofreu-as com dignidade e altivez, e, ao voltar ao Brasil consolidou sua posição de poeta lido e admirado.

— Os que entendiam de tecnica de poesia apreciavam nele o virtuoso do verso, o que lhe dava foros até de grande tradutor. Os apreciadores de poesia em geral estimavam nele talvez a acessibilidade e elegancia da expressão. Tudo isso conjugado leva-lo-ia à conqiusta do titulo de Principe dos Poetas brasileiros. E Guilherme de Almeida enobreceu esse titulo. (**Pericles Eugenio da Silva Ramos**, poeta e membro da Academia Paulista de Letras).

A cultura está de luto

Devido ao falecimento do poeta, o governador Abreu Sodré cancelou a viagem que faria ao Rio de Janeiro, ontem, onde iria participar das homenagens prestadas ao presidente do Conselho de Ministros de Portugal, prof. Marcelo Caetano.

O sr. Abreu Sodré permaneceu em São Paulo, a fim de acompanhar o feretro do poeta paulista, tendo determinado sejam prestadas homenagens oficiais do Estado ao «Principe dos Poetas Brasileiros».

O governador assinou decreto determinando luto oficial por três dias, alem de outras medidas oficiais em homenagem ao grande poeta.

— Recebi, com o mais profundo pesar a noticia do falecimento de Guilherme de Almeida. Está de luto o povo paulista e a cultura brasileira. Guilherme de Almeida cuja amizade tive a honra de desfrutar desde minha adolescencia, marca a presença de sua sensibilidade, cultura e inteligencia em todos os lances da historia contemporanea do Brasil, que ele viveu intensamente. Poeta-combatente em 32: cantor de epopéia dos «Pracinhas», na guerra antifascista e antinazista; poeta-celebrante, com o seu poema da inauguração de Brasilia, ele deixa um exemplo de total devotamento à poesia, à cultura, à lingua patria, morrendo pobre. A sua memoria e a sua obra, contudo, são impereciveis (**governador Abreu Sodré**).

— São Paulo, o Brasil e a lingua portuguesa perdem um dos seus maiores expoentes. Toda São Paulo está consternada com o passamento do Principe dos Poetas e justissimas são as homenagens postumas que os paulistas e o Governo de São Paulo estão lhe tributando. **Hely Lopes Meirelles, secretario da Segurança**).

O sepultamento

O enterro fora marcado inicialmente para as 17 horas de ontem, no Cemiterio da Consolação. Atendendo entretanto ao pedido de seus amigos e companheiros do MMDC e da Academia Paulista de Letras, foi expedida ontem, através de decretos assinados pelo governador Abreu Sodré e pelo prefeito Paulo Maluf, a autorização para que o sepultamento de Guilherme de Almeida viesse a ser realizado no Mausoléu dos Combatentes de 32, no Ibirapuera.

"A ultima trincheira"

Ao acolher o corpo de Guilherme de Almeida, estará sendo aberta uma exceção no Mausoleu dos Heróis de 32 no Ibirapuera: aquele local é um cenotafio e, para aquela cripta são levadas apenas as cinzas dos corpos de combatentes que são exumados apenas cinco anos após sua morte.

Através do presidente da Academia Paulista de Letras, sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, e com a permissão dos familiares de Guilherme de Almeida, amigos e companheiros combatentes do «Principe dos Poetas» intercederam junto ao governador e ao prefeito para que o corpo fosse enterrado no Mausoléu. Ambos concordaram e ontem mesmo, à tarde, foi aberta uma cova ao lado do altar da cripta para nela ser colocado o caixão do poeta.

Dentro de cinco anos, entretanto, seu corpo será exumado e colocado em uma urna junto às de outros combatentes que ali se encontram. Naquele Mausoléu são colocadas apenas as cinzas dos que combateram na linha de frente da Revolução de 32 e dos que participaram da luta em postos administrativos indispensaveis ao funcionamento das tropas em operação.

O corpo de Gulherme de Almeida será enterrado na cripta onde, numa parede da ala principal, gravada em marmore, está sua poesia «Oração junto à ultima trincheira»:

«...Esta é a trincheira
que não se rendeu.

A que, atenta, nos vigia;
a que, invicta, nos defende;
a que, eterna, nos glorifica.

Esta é a trincheira que não se rendeu. A que não transigiu, a que não esqueceu, a que não perdoou.

Esta é a trincheira que não se rendeu...».

Em Campinas

O prefeito de Campinas, Orestes Quercia determinou ontem o encerramento do expediente da Prefeitura às 15 horas e decretou luto oficial por 3 dias. Guilherme de Almeida exercia as funções de diretor de Museulogia da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, nomeado pelo ex-prefeito Ruy Novais.

— Campinas sente, e profundamente, o desaparecimento do poeta Guilherme de Almeida, um de seus filhos mais ilustres. A contribuição que esse notavel homem das letras deu à Nação por certo ficará gravada perenemente na historia cultural do País — disse o prefeito Orestes Quercia, anunciando que determinou providencias no sentido de que o nome de Guilherme de Almeida seja dado a uma das ruas ou praças da cidade. O Clube dos Poetas que o tinha como patrono e que recentemente o homenageou entregando-lhe uma placa de prata, deverá se reunir nos proximos dias para reverenciar o poeta desaparecido.

O prof. Antonio de Paula Sousa, antigo mestre e admirador de Guilherme de Almeida não escondeu sua tristeza. — Ele foi aquele algo da poesia brasileira. Seus versos de rima perfeita nos encantavam. Lamentavel o desaparecimento de Guilherme de Almeida, um verdadeiro principe da poesia».

O sepultamento

A cerimonia de sepultamento de Guilherme de Almeida iniciar-se-á às 9 horas, em frente à Academia Paulista de Letras, quando o seu presidente, e os presidentes da Academia Paulista de Letras e da Academia Campineira de Letras pronunciarão discursos em homenagem ao poeta. Em seguida, a banda do IV Regimento de Infantaria tocará a Canção do Expedicionario, letra de Guilherme de Almeida.

Numa carreta do Corpo de Bombeiros, seguido por uma escolta motorizada, o feretro fará o seguinte trajeto: Largo do Arouche, av. Vieira de Carvalho, Praça da Republica, Barão de Itapetininga, Praça Ramos de Azevedo, rua Formosa, av. Nove de Julho e avenida Brasil.

No Monumento à Bandeira, a escolta motorizada será substituida pelo Regimento de Cavalaria Nove de Julho. Em frente ao Mausoléu ao Expedicionario, o cortejo parará a 10 metros da Companhia de Guardas da Força Publica, em uniforme de gala. O ataude avançará até o meio da tropa; serão disparadas três salvas em honras funebres.

A banda e o coral da Força Publica entoarão a Canção da Força, com letra de Guilherme de Almeida. Quando o ataude chegar ao cadafalco, começará o cerimonial de sepultamento de herói», dirigido pelo poeta Paulo Fonfim.

Após 32 segundos de rufar de tambores, D. Agnelo Rossi dará a benção. Outro rufar de tambores, e Paulo Bonfim lerá o poema de Guilherme de Almeida, «A Ultima Trincheira».

Em seguida, o corpo será levado à cripta, com a banda da Força Publica tocando a marcha «Paris Bellfort» do Movimento Constitucionalista de 32. Durante todo o sepultamento helicopteros da FAB sobrevoarão o local, numa ultima homenagem ao Principe dos Poetas Brasileiros.

Bandeira de Brasilia

Uma nova bandeira de Brasilia, idealizada por Guilherme de Almeida, será oficializada dia 7 de setembro, conforme ato baixado ontem pelo prefeito Wadjo Gomide. O pavilhão brasiliense tem fundo branco, sobre o qual surge um quadro verde com a cruz dos ventos em amarelo.

GENERAL MOTORS
SERVIÇO

Tomara que você não precise.
Em todo caso, aí vai o plantão Chevrolet dêste mês

JULHO
Dias 12 e 13
Cia. Brasileira de Comércio e Indústria
Rua Joaquim Floriano, 643
tel.: 81-9240 - São Paulo - Capital
Guaporé Veículos e Auto Peças S. A.
Al. Dino Bueno, 266
tel.: 220-1821 - São Paulo - Capital
Baralt Comércio de Veículos S. A.
Rua Jurubatuba, 1603
tel.: 43-1169 - São Bernardo do Campo - S. Paulo
Casa Netto de Automóveis S. A.
Av. Washington Luiz, 39
tel.: 2-8597 - Santos - São Paulo
Dias 19 e 20
Motovel Conces. de Veíc. e Autom. Ltda.
Rua Camarajibe, 97
tel.: 51-0785 - São Paulo - Capital
Zona Sul Veículos S. A.
Av. Adolfo Pinheiro, 760
tel.: 267-8213 - São Paulo - Capital
Diasa Distrib. e Imp. de Automóveis S. A.
Av. Arthur de Queiroz, 915
tel.: 44-6666 - Santo André - São Paulo
A. D. Moreira Com. Imp. Exp. S. A.
Av. Ana Costa, 17/21
tel.: 2-2123 - Santos - São Paulo
Dias 26 e 27
Pompéia S. A. Veículos e Peças
Rua Carlos Vicari, 340
tel.: 62-1114 - São Paulo - Capital
Mesbla S. A.
Av. do Estado, 4952
tel.: 35-6131 - São Paulo - Capital
Baralt Comércio de Veículos S. A.
Rua Jurubatuba, 1603
tel.: 43-1169 - São Bernardo do Campo - S. Paulo
Casa Netto de Automóveis S. A.
Av. Washington Luiz, 39
tel.: 2-8597 - Santos - São Paulo

Horários
Sábados e feriados - das 8,00 às 18,00 h.
Domingos - das 8,00 às 12,00 h.

CHEVROLET GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
GM BRASIL
MARCA DE EXCELÊNCIA

TAVARES DE MIRANDA

Uma só alma: Baby e Guilherme de Almeida numa foto exclusiva o ano passado para a coluna Tavares de Miranda no dia em que o Principe dos Poetas comemorava o seu 78.º "nat".

Tão caracteristica esta expressão fisionomica de Guilherme de Almeida. Todos os seus amigos estão vendo agora mesmo o poeta de "NÓS" falando depois de haver pensado assim como está na foto.

Guilherme e Baby e o real pequinês de estimação, "Ling"

A ultima foto de Guilherme para a FOLHA DE S. PAULO num almoço em março em casa de Dulce e Victor Simonsen para a apresentação da escultura (a cabeça de Guilherme) de Ilie Gilbert.

A Morte do Principe dos Poetas Brasileiros...

A morte de Guilherme de Almeida emociona o Brasil de Norte a Sul, de Leste a Oeste, sobretudo este chão paulista onde Guilherme nasceu, viveu e morreu e onde estará na vigilia de seu sono eterno até a consumação dos seculos. Palavras de nós agora nada dizem, embora Guilherme de Almeida como ninguém da palavra fizesse o gesto e a morada. Por isso mesmo, agora, as palavras partindo dos sobreviventes, jazem. Guilherme.

☆

Da poesia de Guilherme de Almeida a coluna poderia transcrever versos que julga caracteristicos de sua obra... A BANDEIRA PAULISTA, "bandeira das treze listras, são treze lanças de guerra, cercando o chão dos paulistas" (onde ele nasceu...), o poema antologico do dia da fundação de Brasilia, o poema gentilico que foi o do nosso IV Centenario... ou qualquer dos versos do inigualavel poeta Guilherme de Almeida, o Principe.
Todavia, e, você vai concordar, nada como a CANÇÃO DO EXPEDICIONARIO traduzirá através dos tempos a integração do paulista Guilherme de Almeida com o espirito bandeirante de paulista (pleonasmo) neste país-continente que é o nosso Brasil amado... A CANÇÃO DO EXPEDICIONARIO é o Brasil em fanfarras com os nossos filhos verde-oliva partindo para se Deus quiser voltar... É a CANÇÃO DO EXPEDICIONARIO com a musica de Spartaco Rossi que soará, como ontem, hoje e amanhã ao rufar dos tambores dos nossos pracinhas. Ei-la:

Canção do Expedicionario

I

Você sabe de onde eu venho
Venho do morro, do engenho,
Das selvas, dos cafezais,
Da boa terra do côco
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais,
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Do pampa, do seringal,
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal.

Estribilho

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A Vitoria que virá;
Nossa Vitoria final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bornal,
A agua do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A gloria do meu Brasil.

II

Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra
E do luar do meu sertão;
Venho da minha Maria
Cujo nome principia
Na palma da minha mão.
Braços mornos de Moema,
Labios de mel de Iracema
Estendidos prá mim.
Ó minha terra querida
Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim!

Estribilho

Por mais terras... etc.

III

Você sabe de onde eu venho
É de uma Patria que eu tenho
No bojo do meu violão;
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreiro
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacarandá,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.

Estribilho

Por mais terras... etc.

IV

Venho de alem desse monte
Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,
Do mais doirado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da Cruz!

Estribilho

Por mais terras... etc.

Chuva de estrelas no Mexico central

De vez em quando um grande pedaço de detritos da criação atravessa a atmosfera da Terra com tanta violencia que é visto por milhares de pessoas como uma bola de fogo branco-azulada. As vezes cai com tanta velocidade que produz uma vibração sonica.

Em sua maioria, os pedaços de detritos do espaço, chamados meteoróides pelos astronomos, são tão pequenos que se queimam na atmosfera superior da Terra, deixando esteiras conhecidas popularmente como "estrelas cadentes". No entanto, pedaços suficientemente grandes para formar uma bola de fogo em geral depositam sobre a terra massas relativamente grandes. A maioria cai nos oceanos ou em areas despovoadas, não sendo encontrada. Aqueles que chegam ao solo são conhecidos como meteoritos.

Para os cientistas — astronomos, geoquimicos e fisicos — a mais fascinante bola de fogo que chegou até a terra em muitos anos transformou a noite em dia numa extensão de 1.600 quilometros, desde o sul do Mexico até El Paso, no Texas, na madrugada de 8 de fevereiro ultimo. Centenas de observadores em todo o Mexico declararam ter visto naquela madrugada uma luz brilhante acompanhada por um som forte.

Uma pesada chuva de fragmentos de meteorito caiu sobre a cidade de Puebloito de Allende, no Mexico Central. Doze horas depois desse espetacular acontecimento, cientistas já estavam em ação para recuperar tantos meteoritos quantos fossé possivel.

Mais de 20 amostras, com o peso total de cerca de 90 quilos, foram recolhidas rapidamente. Os cientistas estão entusiasmados porque os pedaços são de chondrita carbonacea, um tipo muito raro de meteorito que se acredita conter traços de materia organica extra-terrestre — possivelmente materia que já foi viva.

Os meteoritos recuperados desta vez representam mais do dobro do peso de todos aqueles da mesma especie encontrados desde 1800. O rapido encontro ofereceu aos cientistas uma oportunidade de iniciar a analise dentro de 100 horas após as amostras terem caido do espaço interplanetario, que se acredita ser o menor espaço de tempo já registrado nessa questão. (Science Service)

MALHAS SENA M.R. CRIAÇÕES EXCLUSIVAS
-Que estoque na nova loja da 25!
-Vão vender no atacado!
BERTA
ORIENTE-se na 25

VOCÊ NÃO PODE PERDER
HOJE ÀS 21:30 HS
hora do BOLINHA
DIVERTIDÍSSIMO!

TV EXCELSIOR - CANAL 9
✪BREVE✪
FRANK SINATRA

Não perca hoje, na TV2 CULTURA

22,10 – SETE PALAVRAS
Tema: A SOLIDÃO – Interpretação de Walmor Chagas e Glauce Rocha

e aqui vão os outros programas que você não pode perder:

19,30 — ABERTURA
19,35 — DOCUMENTARIO — O Segredo dos Animais.
19,55 — A MOÇA DO TEMPO — Boletim Meteorologico.
20,00 — ESPORTE — Entrevista com Eder Jofre.
20,20 — O MUNDO COMO ELE É — Como evitar o cancer.
21,00 — MUSICA DE NOSSA TERRA — Joel de Almeida apresenta Clara Nunes, Carminha Mascarenhas, Rinaldo Calheiros e outros.
22,40 — PERSONALIDADE — Documentario sobre Anthony Eden.

TV2·CULTURA
UM JEITO DIFERENTE DE FAZER TELEVISÃO

CMP 1.2.2.75-2

2ª SEMANA DE SUCESSO!
AGORA UMA RISADA MAIOR EM 70 m/m
SPENCER TRACY
MILTON BERLE
SID CAESAR
BUDDY HACKETT
ETHEL MERMAN
MICKEY ROONEY
DICK SHAWN
PHIL SILVERS
TERRY-THOMAS
JONATHAN WINTERS
JIMMY DURANTE
STANLEY KRAMER
DEU A LOUCA NO MUNDO
"IT'S A MAD MAD MAD MAD WORLD"
TECHNICOLOR
EDIE ADAMS · DOROTHY PROVINE
Programa LIVRE
ACOMP. COMP. NAC.
HOJE
REPUBLICA
HORARIO: SABADOS às 13,00 hs. DOMINGOS e DIAS ÚTEIS às 13,30 hs.

EIS SUA OPORTUNIDADE
DE GOZAR AS FERIAS
EM
FOZ DO IGUAÇU
SAIDAS: 16 - 17 - 24 - 26 e 29 DE JULHO

7 dias maravilhosos visitando:

CURITIBA, PARANAGUA, V. VELHA, CATARATAS, BRASILEIRA E ARGENTINA

com mais encantadoras Quedas e Garganta do Diabo. Uma noite no Cassino do lado Paraguaio, com jogos à vontade, e possibilidade de compras em ambos os lados.

UTILIZAMOS NESTAS EXCURSÕES O MAIS MODERNO ONIBUS DE TURISMO DO MOMENTO «O PRESIDENCIAL»

Construido especialmente para que o turista possa desfrutar uma «Boa VIAGEM»

TUDO INCLUIDO — NCr$ 545,00 ou 145,00 e 2 pagtos. 200,00 ou 145,00 e 6 pagtos. 82,00

INFORMAÇÕES
"AGENCIA GERAL — TOUR BRASIL"
São Paulo: Av. Ipiranga, 1.241 — Fones: 36-1020 e 239-5926 — Sto. André: Rua Xavier de Toledo, 11 — Fones: 44-6413 e 44-6495. — Embratur, 179 — Cat. «A»

ESTE FILME BATEU O RECORDE DE BILHETERIA NO MUNDO INTEIRO - ITALIA VENCE HOLLYWOOD NO GENERO BANG-BANG!
AS MULHERES VÃO GOSTAR, OS HOMENS VÃO TEMER
AÍ VEM... RINGO WOOD NO MAIOR WESTERN DE TODOS OS TEMPOS!
SUSPENSE!
AÇÃO E VIOLÊNCIA ATINGEM AO MAXIMO NESTE FILME NA LUTA ENTRE PISTOLEIROS SEM ALMA E SEM LEI!
KELVIN JAKSON PAGET
EASTMANCOLOR
CINEMASCOPE
MONTGOMERY WOOD
O DOLAR FURADO
EVELYN STEWART · PETER CROSS
2.a-feira OURO VERDE
HOJE
FONTANA
AV. CELSO GARCIA, 243

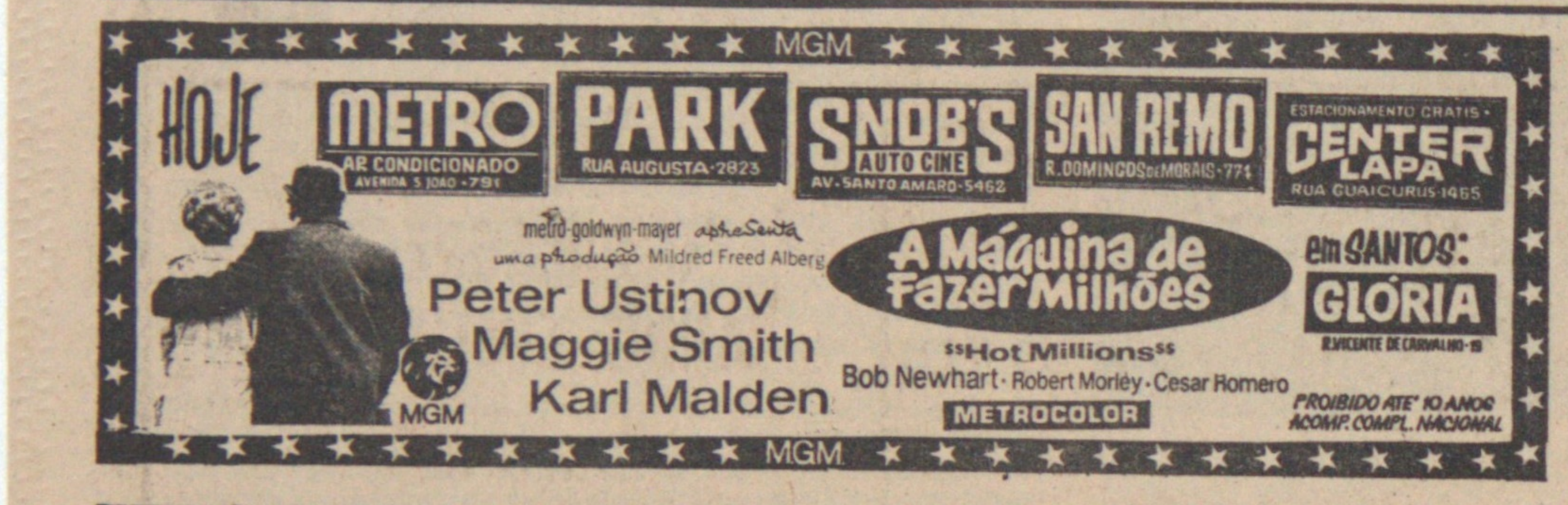
COM SEU BELISSIMO CORPO, USANDO BOTAS E BIQUINI... ELA SEMPRE SAÍA À PROCURA DE AMÔR E BARULHO...NA SUA MOTO E "TURMA" ENVENENADAS!
apresenta
NASCIDOS para PERDER
"BORN LOSERS"
TOM LAUGHLIN · ELIZABETH JAMES · JEREMY SLATE · JANE RUSSELL
PROIBIDO 18 ANOS
EASTMANCOLOR
ACOMP. COMP. NACIONAL
MOTOCICLETAS Motonasa AV. RIO BRANCO, 225
MOTORONDA RUA IGUATEMI 1252
HOJE 2ª Semana
MARROCOS 14 · 16 · 18 · 20 e 22 horas
CENTER 14 16 18 20 22
GRAUNA
HAWAY RUA TURIASSU, 734
JACYMAR N. SENHORA DA LAPA
SABARÁ 19,30 e 22,00 hs.
ALVORADA CAMPINAS

Para anunciar
basta telefonar
e pague depois

220-3105
220-4105
220-5105

4ª SEMANA DE SUCESSO
Ann MARGRET
MAIS PSICODÉLICA E EXPLOSIVA QUE NUNCA!...
e Vittorio GASSMAN
DINO RISI
O PROFETA
Technicolor
PROIB. ATÉ 18 ANOS
(IL PROFETA)
HOJE
14-16-18-20-22
12-14-16-18-20-22
GAZETA
AV. PAULISTA, 900
BARÃO
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 255
AC. COMP. NAC.

NUNCA FOI APRESENTADO UM ESPETÁCULO,
TÃO FANTÁSTICO, FASCINANTE E MARAVILHOSO!
Albert R. Broccoli apresenta
"Chitty Chitty Bang Bang"
"O CALHAMBEQUE MÁGICO"
50 United Artists 50 ANOS DE SUCESSOS... E PRA FRENTE
Dick Van Dyke
Sally Ann Howes · Lionel Jeffries
"Chitty Chitty Bang Bang"
A OBRA DE IAN FLEMING
Gert Frobe · Anna Quayle · Benny Hill
5ª semana!
TECHNICOLOR
HOJE
PROGR. LIVRE
COMODORO CINERAMA
Av. São João, 1462
13, 15,20, 17,40, 20 e 22,10 hs.


MGM
HOJE
METRO AR CONDICIONADO AVENIDA S. JOÃO · 791
PARK RUA AUGUSTA · 2823
SNOB'S AUTO CINE AV. SANTO AMARO · 5462
SAN REMO R. DOMINGOS DE MORAIS · 771
ESTACIONAMENTO GRATIS · CENTER LAPA RUA GUAICURUS · 1465
metro-goldwyn-mayer apresenta
uma produção Mildred Freed Alberg
Peter Ustinov
Maggie Smith
Karl Malden
A Máquina de Fazer Milhões
"Hot Millions"
Bob Newhart · Robert Morley · Cesar Romero
METROCOLOR
em SANTOS: GLÓRIA R. VICENTE DE CARVALHO · 15
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS ACOMP. COMPL. NACIONAL

o GRITO da CARNE
em CIÊNCIA e HUMANIDADE
REVELANDO OS SEGRÊDOS DOS VICIADOS SEXUAIS
mas que STRIP-TEASES!
ESPETÁCULO PROIBIDO 21 ANOS
SÓ PARA HOMENS
HOJE
A EXTASIANTE BELEZA DE UM CORPO FEMININO DESPERTA NO HOMEM ÂNSIA DE PRAZERES ERÓTICOS!
TERNO DESÊJO
"GIGOKU BUTAI TOTSUGEKISEYO"
SATISFAÇÕES DA CARNE!
DELIRIOS DOS COMPLEXOS!
VEJAM OS MAIS alucinantes NUS JAMAIS APRESENTADOS no cinema REALISTA!
CAN-CAN
DESDE 9 HORAS DA MANHÃ · RUA CONS. NEBIAS, 197

CINEMA - TEATRO

Os horarios e filmes constantes desta pagina são fornecidos pelas Empresas Exibidoras

CENTRO

AIR FRANCE (Boing 707) — The Power. Georges Hamilton. Suzanne Pleshette.

AMERICA (R. Joaquim Gustavo, 40 — Tel. 37-7252) — Incrivel Jornada. livre. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARIZONA (Av. Rio Branco, 49 — Tel.: 220-4422) — Incrivel Jornada. livre. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SELOS P/ COLEÇÃO
Compras-Vendas
Br. Itapetininga, 221-11.º

ART PALACIO (Av. S. João, 419 — Tel. 34-1426) — Os Espiões Matam em Silencio. 14a. 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AUGUSTUS (Av. Rio Branco, 300) — O Marujo Tremendão. livre. 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

AUREA (Rua Aurora, 522, Tel. 36-0536) — Este Mundo Nu, Louco Escandaloso. Prazeres do Sexo em Julieta dos Espiritos. 21a. desde 10 hs.

BARÃO (R. Barão de Itapetininga, 225 — Tel. 33-3605) — O Profeta. Ann Margret. 18a. 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BIJOU (Praça Roosevelt, 172) — Conheço bem Esta Moça. 18a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BOULEVARD (Rua Antonio de Godoi, 83 — Tel. 239-3418) — Dr. Satan o Criador de Monstros. Cristman Kid. 18a. desde 10 hs.

BRETAGNE (Av. Rio Branco, 425) — As Libertinas. 18a. desde 12 horas.

BRUNI (Rua Dom José de Barros, 306 — Tel. 35-6733 — Os Paqueras. Leila Diniz. 18a. 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CAIRO (Rua Formosa, 40 — Tel. 35-0530) — Reze a Deus e Cave a Sua Sepultura. Bonecas que Matam. 18a. desde 14 horas.

CAN-CAN (Rua Cons. Nebias, 197) — Terno Desejo. Grito da Carne. 21a. (só para homens) desde 9 horas.

COMODORO-CINERAMA — Tel. 220-1636) — Calhambeque Magico. Livre. 13, 15h20, 17h40, 20 e 22h10.

CORAL (Rua Sete de Abril, 381 — Tel.: 33-1466) — A Decima Vitima. 14a. Desde 12 hs.

EDEN (Av. São João, 1.640 — Tel. 220-1159) — A Decima Vitima. 14a. desde 14 hs.

ESPLANADA (Praça Julio Mesquita, 33 — Tel. 37-2524) — Com 007 Só Se Vive Duas Vezes. 14a. desde 14 hs.

IPIRANGA (Av. Ipiranga, 766 — Tel. 239-3073) — O Feiticeiro da Floresta Encantada. Livre. 13h40, 15h45, 17h50, 20, 22 e 24 horas.

JOIA (Praça Carlos Gomes, 82 — Tel. 37-6487) — A Menina Moça. Livre. 11h45, 13h30, 15h15, 17, 18h45, 20h30 e 22h15.

LOS ANGELES (Rua Aurora, 60) — Rainhas da Noite. Tabu N.o 2. 18a. Desde 10 horas.

MARABA (Av. Ipiranga, 759 — Tel. 239-3817) — Uma Cidade Contra o Xerife. 10a. 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MARCO POLO (Av. Ipiranga, 303) — Jogos da Noite. Os Paqueras. 18a. desde 12 hs.

MARROCOS (Rua Cons. Crispiniano, 252 — Tel. 37-4171) — Nascidos para Perder. 18a. 13h30, 15h40, 17h50, 20 e 22 hs.

METRO (Av. São João, 781 — A Maquina de Fazer Milhões. 10a. 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROPOLE (Av. São Luís. — Tel.: 239-2848) — Catarina da Russia. 14a. 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MIAMI (Praça Marechal Deodoro, 340 — Tel. 51-4911 — Dio Come ti Amo. Na Onda do iê-iê-iê. Livre. 14, 18 e 22 horas.

MINI PIGALE (Largo do Arouche, 426) — Ao Mestre Com Carinho. livre. 16, 18, 20 e 22 horas.

MOULIN ROUGE (Rua Conselheiro Nebias, 211) — Prazeres de Paris. Curras de Stripe Tease. 21a. desde 9 hs.

NIPPON (rua Santa Luzia, 84 — Tel. 239-2682) — Sonhando o Futuro. Livre. Desde 13hs.

NITEROI (Av. Liberdade, 631 — Tel.: 278-7986) — Banso o Diabolico. 18a. 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NORMANDIE (Av. Rio Branco, 425) — O Grande Espetaculo do Mundo. 18a. 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NOVO COMETA (rua Aurora esq. Conselheiro Nebias) — Django Não Espera, Mata — Ringo e Gringo Contra Todos. 18 anos. desde 10,10 horas.

OASIS (Praça Julio Mesquita, 123 — Tel. 33-4465) — Os Gatilhos em Fogo. A Vingança de Billy The Kid. 14a. Desde 10 horas.

OURO (Largo Paisandu, 138 — Tel. 37-0695) — A Brigada do Diabo. Willian Holden. 18a.

OURO (Largo Paisandu, 138 do Diabo. Willian Holden. 18a. — 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

COPIADORA COPYMATE
DEMONSTRAÇÕES
TELS.: 220-8704 e 220-8726

OLIDO (Av. São João, 473 — Tel.: 34-5202) — Uma Dupla a Ponto de Bala. 10a. 13h30, 15h40, 17h50, 20, 22h10 e 24 horas.

PAIÇANDU (largo do Paiçandu, 60 — Tel. 239-1570) — Tarefa Sinistra. 18a. 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PEDRO II (Rua dos Timbiras, 144 — Tel. 32-0021) — A Grande Cilada. A Longa Noite do Ódio. 18a. desde 9 hs.

PIGALE (Largo do Arouche, 426) — O Pendulo. 18a. 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

POPULAR (Rua Couto Magalhães, 140) — Mulher em Furia Sexual. 90 Noites ao Redor do Mundo. 18a. desde 9 horas.

PREMIER (Av. Rio Branco, 62 — Tel. 239-5380) — Fome de Amor. 18a. 14h30, 16, 17h30, 19, 20h30 e 22 horas.

RIO BRANCO (Av. Rio Branco, 500 — Tel. 239-3363) — Um Homem, Um Cavalo, Uma Pistola. 14a. 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA (Praça da Republica, 365 — Tel. 36-8509) — Deu a Louca no Mundo. livre. 13, 15h50, 18h40, 21h30 e 24h20.

REGINA (Av. São João, 1.140 6.553) — O Ultimo Tiro. O Milagre. 14a. 13h50 e 18 horas.

SACI (Av. São João, 245) — — Tels.: 220-2737 e 220-2844) — Os Doze Condenados. 16a. 13h45, 16h30, 19h15 e 22 hs.

SCALA (Rua Aurora — Tel.: 33-7048) — O Grande Caçador. livre 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

WINDSOR (Av. Ipiranga, 974 — Tel.: 37-1107) — Um Golpe das Arabias. livre. 13h30, 15h40, 17h50, 20, 22h10 e 24 horas.

BAIRROS

ABAETE (Rua Garibaldi, 292 — Tel.: 52-5379) — A Volta ao Mundo em 80 Dias. livre. — 20 horas.

ALADIM (Av. Celso Garcia, 3.479) — Com 007 só se Vive duas vezes. 14a. 17h50 e 21h40.

ALAMO (Rua São Joaquim, 129) — Diabruras dos Anjos Rebeldes. livre. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA (Rua Silva Bueno, 2.404 — Tel.: 63-6716) — — A Farra dos Malandros. — Meu Tesouro é Você. livre. desde 14 horas.

AMAZONAS (Largo Padre Damião, 62 — Tel.: 63-7731) — — O Pistoleiro do Passo Bravo. Um Momento de Amor. — 18.a 14h10, 17h40 e 21h30.

ASTOR (av. Paulista, 2073) — 287-4517 — O Feiticeiro da Floresta Encantada. livre — 13,40, 15,45, 17,50 20 e 22 hs.

VADEL
CARROS IMPORTADOS
NOVOS E USADOS
FINANCIA ATÉ 24 MESES
AV. BRIG. LUIS ANTONIO, 2396
FONE: 70-4027 - SÃO PAULO

ASTRAL (Rua Cotoxó, 1.013) — Espiões Matam em Silencio. 10a. 17h50, 19h40 e 21h30.

ASTRO (Av. Cupecê, 1.915) — Deus Perdoa... eu não. A Vingança de Billy the Kid. 18h30.

BELAS ARTES (Av. Paulista, esquina Consolação — Tel. 282-3184) — Fome de Amor. 18a. 14h30, 16, 17h30, 19, 20h30, 22 e 23h45.

BOREAL (Largo S. João Batista, 4 — Tel.: 42-7059) — — Esse Homem não Deve Morrer... Não Mereço Você. 19h30.

BRASILANDIA (Rua Parapuã, 1.769) — Ringo não Discute, Mata. O Principe e o Mendigo. 14a. 18 horas.

BRASILIA (Rua Brig. Galvão — Tel.: 260-1421) — O Pêndulo. 18a. 17h30, 19h30 e 21h30.

BRUNI-BRAS (Av. Celso Garcia, 608) — Um Golpe das Arábias. livre. 16, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRUNI-SANTO AMARO (Av. Adolfo Pinheiro, 348) — Um Golpe das Arábias. livre. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRUNI-V. NOVA (Av. Santo Amaro, 764) — Os Paqueras. 18a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CABOCLO (Rua Joaquim Marques, 592) — A Face Oculta. Tarzan e o Grande Rio. 18 horas.

CANDELARIA (Av. Guilherme Cotching) — O Planeta dos Macacos. Hombre. 14a. 13h40 e 18 horas.

CANGAIBA-PALACE (Estrada de Cangaiba, 120) — Sete Mulheres para os MacGregors. Anjos Rebeldes. 18 horas.

CAPRI (Rua Domingos de Morais, 284) — A Décima Vítima. Um Homem Chamado Gringo. 14a.

CARRÃO (Av. Conns. Carrão 1.741 — Tel. 92-0553) — Um Homem para Ivy. Cavalga e Mata. 14a. 18h30.

CENTER IGUATEMI (Rua Iguatemi, 1.191 — Telefone: 282-5642) — Nascidos Para Perder. 18a. 13h30, 15h40, 17h50, 20 e 22h10.

A MORGADINHA
r. estados unidos 1581sp
BOUTIQUE
ALTA COSTURA / ESPORTE / MENINA-MOÇA

CENTER LAPA (Rua Guaicurus, 1.465) — A Maquina de Fazer Milhões. 10a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTENARIO (Av. Guilher- Herodes o Rei Maldito. Ringo Era o Seu Nome. 14a. desde 9 horas.

APARECIDA (Rua Jaçanã, me Cotching, 955) — Névoas do Terror. O Pêndulo, 18a. 18 horas.

CLIMAX (Rua Espírito Santo, 330 — Tel.: 31-4012) — Os Espiões Matam em Silêncio. 14a. 14h30, 16h20, 18h10, 20 e 21h50.

CINAMAR (Av. Adolfo Pinheiro, 104) — Tel.: 61-2223) — Com 007 só se Vive duas Vezes. Juventude Desenfreada. 14a. 14, 17h50 e 21h40.

CLIPER (Av. Santa Marina) — O Homem que Matou Billy the Kid. Agente Especial. 14a. 18 horas.

COLISEU (Av. Luiz Stamatis, 1.187) — O Mundo de Henry Oriente. Por uns Dolares a Mais. 10a. 18h30.

CONTINENTAL (Av. Imirim, 273) — Mãos de Pistoleiro. A Vingança dos Moikanos. 10a. 18 horas.

COSMOS 70 (Rua Augusta, 962) — O Maravilhoso Homem que Voou. Livre. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRISTAL (Rua Climaco) — — Agnaldo Perigo à Vista. Dois Ringo no Texas. 18 horas.

CRUZEIRO (Rua Domingos de Morais, 486) — Telefone: 71-8480) — Uma Dupla a Ponto de Bala. O Fino da Vigarice. 10a. 13h30, 17h30 e 21h30.

DOM JOSÉ (Rua Anchieta, 23) — Jovem prá Frente. Hercules contra Moloque. 13h30 e 18 horas.

DUTRA PALACE (Rua Abaremanduaba, 15) — Hercules o Incrivel. Uma Sombra em Minha Vida. livre. 19h30.

ESMERALDA (Av. General Olimpio da Silveira — Tel.: 51-7414) — E O Bravo Ficou Só. 14a. 13h40, 15h45, 17h50, 20 e 22 horas.

ESTORIL (Estrada de Itu — Osasco) — Satã Criador de Monstros. Os Guerreiros. 18a. 18h30.

ESTRELA (Av. Bosque da Saude, 184 — Tel.: 7-2396) — A Farra dos Malandros. Tentação Morena. livre. 18h30.

FONTANA (Av. Celso Garcia, 143) — O Dolar Furado. 14a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FESTIVAL (rua Dep. Lacerda Franco, 60) 80-9786 — Branca de Neve e os Sete Anões — livre. 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.

FIAMETA (Rua Fradique Coutinho, 31) — A Décima Vitima. 14a. desde 14 horas.

GARDEL-PALACE (Av. Guapira, 146 — Tel.: 298-2198) — O Bacana do Volante. Dominique. Livre. 17h30.

GAZETA (Av. Paulista, 900 — Tel.: 35-117) — O Profeta. 18a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRISTAIS PRADO
PRESENTES FINOS
R. AUGUSTA, 2487

GAZETINHA (Av. Paulista 900 — Tel.: 35-9117) — A Primeira Noite de um Homem. 18a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA (Rua do Gasometro, 234) — Serviço Secreto a Italiana. O Pistoleiro do Vale Maldito. 18a. 18h30.

GUARUJÁ (Av. Santo Amaro, 1.064 — Tel. 267-2820) — A Farra dos Malandros. Livre 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLAMOUR (Rua João Batista, 22 — Osasco) — O Pistoleiro do Passo Bravo. Arquivo Confidencial. 18 horas.

GOIÁS (Rua Butantã, 100) — Com 007 só se Vive duas Vezes. Armados até os Dentes. 14a. 14h10, 17h50 e 21h30.

GRAUNA (Av. Santo Amaro, 1.735 — Tel. 267-1279) — Nascidos Para Perder. 18a. 13h30, 15h40, 17h50, 20 e 22h10.

GUANABARA (Av. Eduardo Cotching, 1.936) — Ao Mestre com Carinho. O Circo ao Redor do Mundo. 19h30.

HAITI (Rua Canindé, 630 — Tel. 227-2475) — Ringo Não Discute, Mata. Quartel do Barulho. 14a. 18h50.

HAWAY (Rua Turiaçu, 734) — Nascidos para Perder. 18a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD (Rua Voluntarios da Patria, 2.192) — Uma Dupla a Ponto de Bala. Desbravando o Oeste. 10a. 13h30, 17h40 e 21h15.

IGUATEMI (Rua Iguatemi, 1.1919 — Tel.: 282-5162) — A Brigada do Diabo. 15, 17h30, 20 e 22h30.

VISITE
CIDADE DAS
MEIAS
P. Ramos de Azevedo, 247

IPANEMA (Rua Jurucê, 678) — Fugitivos da Russia. Duelos dos Homens Sem Lei, 10a. 19h30.

ITAPURA (Av. Prefeito Passos, 5 — Tel.: 36-4760) — Os Espiões Matam em Silencio. 14a. 14h30, 16h20, 18h10, 20 e 21h50.

ITAMARATI (Rua Barão de Tatuí, 304 — Tel.: 52-0216) — Os Espiões Matam em Silencio. 14a. 18h20, 20h10 e 22 horas.

IPÊ (Rua Maria Amalia Lopes de Azevedo, 1.034) — Operação São Genaro. Carga da Cavalaria. 18 horas.

JACIMAR (Rua Nossa Senhora da Lapa, 280) — Nascidos para Perder. 18a. 14, 16, 18, 20 e 22horas.

JADE (Av. Cabuçu, 43 — Tel. 49-0953 — V. Galvão) — Uma Nova Cara no Inferno. Febre de Cobiça. 18 horas.

JAMOR (Rua Domingos de Morais, 2.839 — Tel. 70-9991) — A Estrela. 10a. 15, 18 e 21 horas.

JAPI (Rua Emilia Marengo, 512 — Osasco) — O Barco do Amor. Os Seus, Os Meus, Os Nossos. Livre. 19h30.

JARDIM (Rua Fradique Coutinho, 377 — Tel.: 282-1953) — Um Golpe das Arabias. Livre. 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOÁ (Av. Ibirapuera, 2.234) — O Homem de Canyon City. Brotos ao Sol. 10a. 17h30.

JÓIA (Praça dos Expedicionarios) — Mulher de Pedra. Ultima Carroça. 18a. 19 hs.

JUPITER (Rua Dr. Ribeiro 440) — A Fuga de King Kong. Noite de Bankok. Livre. Desde 14 horas.

LAPENA (Campos Sales, 2) — Neutron Enfrenta a Quadrilha do Karatê. O Espelho da Bruxa. 18a. 18 horas.

LINS (Av. Lins de Vasconcelos, 2.257) — Tel. 71-9611) — Os Seus, os Meus, os Nossos. Livre. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LUXOR (Av. Brig. Luís Antonio, 2.232) — O Reino dos Espelhos Magicos. Livre. Desde 14 horas.

MAJESTIC (Rua Augusta, 1.471 — Tel. 287-6390) — Os Intrepidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos. Livre. 13h30, 15h40, 17h50, 20 e 22h10.

MARACANÃ (Rua Salvador Simões, 436 — Tel.: 63-3458) — A Farra dos Malandros. Ladrão de Casaca. Livre. 18h40.

MARACHÁ (Rua Augusta, 778) — A Hora e a Vez de Augusto Matraga. 14a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MORUMBI (Av. Morumbi, 8.704 — Tel. 271-1239) — O Fantastico Robinson Crusoé. Livre. 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONACO-BELEM (Rua Marquês de Abrantes, 365) — Os Dez Mandamentos. Livre. Desde 14 horas.

MONUMENTO (Av. Eng. Ranulfo Pinheiro Lima, 1) — O Sr. da Guerra. Matar ou Cair. Livre. 18h30.

NACIONAL (Rua Clelia, 1571 — Tel. 62-7299) — Cerimonia Secreta. 18a. 19h30 e 21h30.

NEVADA (Praça Silvio Romero, 55) — A Farra dos Malandros. Sozinho Contra a Africa. Livre. 17h30.

NILO (Av. Jabaquara, 123) — A Volta ao Mundo em 80 Dias. Livre. 14 horas.

OURO VERDE (Rua da Moóca, 2.519 — Tel. 93-2004) — Esta Noite Me Acabo. Livre. 14h30. 19 e 21 horas.

PALMELA (Rua Pamplona, 1.418) — A Noiva Estava de Preto. 18a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALADIUM (Av. Prof. Francisco Morato, 3.390) — Felizes Para Sempre. O Pistoleiro do Rio Vermelho. 14a. 18h30.

PATRIARCA (Rua Oratorio, 89 — Tel. 93-4043) — Com 007 só se Vive duas Vezes. Terra Ensanguentada. 14a. 18h30.

PARIS (Rua Barra do Tibagi, 657 — Telefone 51-9613) — Fugitivos da Russia. A Cidade dos Fora da Lei. 10a. 19h30.

PARK (Rua Augusta, 23 — Tel. 80-8079) — A Maquina de Fazer Milhões. 10a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAROQUIAL (Rua Brig. Jordão, 526 — Tel.: 63-3507) — Fechado para Reforma.

PAULISTANO (Av. Brig. Luís Antonio, 2.344) — Um Convidado Trapalhão — 18 anos — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA (Rua Augusta, n. 2767 — Tel: 282-8626) — Catarina da Russia. 14a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas

PRESENTES
Monita
AUGUSTA, 2210
SHOPPING CENTER IGUATEMI, 1191 L. d. 3

PENHARAMA (Praça 8 de Setembro, 115 — Tel. 295-3469) — Suplicio de Uma Saudade. O Mundo Perdido. desde 14 horas.

PENHA PRINCIPE (Av. Penha de França 345) — Bancando o Ama Seca. Tarzan e o Grande Rio. desde 14 horas.

PIRATININGA (Av. Rangel Pestana, 1.554 — Tel. 92-4296) — Os Espiões Matam em Silencio. Audacia das Vikings. 14a. Desde 13h30.

PICOLINO (Rua Augusta n. 1.515 — Tel: 37-5338) — O Grande Caçador. livre. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA (Praça 13 de Maio) — Jogos da Noite. Os Paqueras. 18a. 14, 17h40 e 21h30

PRATA (Av. Julio Bueno, 1.843) — Ao Mestre com Carinho. Os Rifles da Desforra. livre. 18 horas.

RADAR (Av. Santo Amaro, 526 — Tel: 80-5929) — A Noviça Rebelde. livre. 15, 18, e 21 horas.

REX (Rua Rui Barbosa, 264 Tel: 33-7330) — Robin Hood de Chicago. Talvez seja Melhor Assim. 10a. 14 horas.

REGENCIA (Rua Augusta, 973 Tel: 35-3484) — Os Reis do Riso. livre. 14h15, 16h10, 18h05, 20 e 22 horas.

RIVIERA (Av. Lins de Vasconcelos, 1.160 Tel: 70-1582) — E O Bravo Ficou Só. 14a. 13h40, 15h45, 17h50, 20 e 22 horas.

RIALTO (Rua João Teodoro, 7.076 — Tel. 227-0886) — Com 007 só se Vive Duas Vezes. Papai, Você Foi Herói 14a. 18h30.

ROXI (Av. Celso Garcia, 499 — Tel. 93-1289) — Uma Dupla a Ponto de Bala. Viking, o Conquistador. desde 14 horas.

RIO (Rua Padre João Manoel, 100) — Os Paqueras. 18a. 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SAN REMO (Rua Domingos de Morais, 74 — A Maquina de Fazer Milhões. 10a. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARÁ (Rua Domingos de Morais, 1.999 — Tel. 70-1775) — Folias na Praia. livre. 14 horas — Nascidos Para Perder. 18a. 19h30 e 22 hs.

SATURNO (R. Itaguaçu, 789) — Fugitivos da Russia. Sete Pistoleiros. 19h30.

SANTA INES (Av. Rainha Santa, 269) — Diabruras dos Anjos Rebeldes. Alvarez Kelly. 17 horas.

SANTA IZABEL (Rua Parauna, 50) — Cem Rifles. Quartel não é Hotel. 18a. 18h30.

SÃO FRANCISCO (Av. Teresa Cristina, 51) — Telefone 42-0922) — O Expresso Estambul. 19h30.

SÃO GERALDO (Trav. N.S. da Penha, 24 — Tel: 295-4462) — Os Mil Olhos de Su-Muru Os 7 do Texas. 14a. 17h30.

SÃO JOÃO (Rua Dona Matilde, 171) — Pistoleiros em Conflito. Pecos Vem Para Matar. 14a. 18 horas.

SÃO JORGE (Av. Celso Garcia, 3.094 — Tel: 295-0747) — A Face Oculta. Mensageiro Trapalhão. desde 14 horas

SÃO LUIZ (Av. Celso Garcia, ... — Tel. 295-1274) — Ringo não Discute, Mata. A Lei dos Apaches. 10a. 18h40.

SÃO VICENTE (Rua Cel. Francisco Inacio, 395) — Agente Secreto Contra Mr. X. Gigantes do Mar. livre. 18 horas.

SÃO MIGUEL (Rua Arlindo Colaço, 27) — Deguejo. Os Paqueras. 18a. 19h30.

SÃO SEBASTIÃO (Rua Maria Carlota, 870) — Cem Rifles. Vertigem. 18a. 18 horas.

SINGAPURA (Av. Alberto Biynthon, 2.364) — O Colt Assassino. Espada e a Cruz. 10a. 19h30.

SNOBS AUTO CINE (Av. Santo Amaro, 5.462) — A Maquina de Fazer Milhões. 10a. 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO (Estr. do Vergueiro, 6.487 — Tel. 63-6578) — Billy, o Sanguinario. Sua Unica Saida. 18h30.

SOL (Av. Gen. Ataliba Leonel — Tel. 298-4053) — A Farra dos Malandros. O Espião do Nariz Frio. livre. 18h30.

ST. TROPEZ (Rua Augusta, 942) — A Decima Vitima. 14a.

TATUAPÉ (Av. Celso Garcia — Tel: 295-1274) — Ao Mestre com Carinho. Tres num Sofá. livre. 18h40.

TROPICAL (Rua Roma, 73 — Tel. 260-2004) — Uma Dupla a Ponto de Bala. 10a. 17h50, 20 e 22h10.

TUCURUVI (Av. Tucuruvi, 686 — Tel. 295-4332) — Este Homem Não Deve Morrer. Voltarei a Teus Braços. 18a. 18 horas.

UNIVERSO (Av. Celso Garcia, 278 — Tel. 93-3417) — Petulia, um Demonio de Mulher. Herdeira do Medo. 18a. desde 14 horas.

VALPARAISO (Av. Tucuruvi, 204 — Tel. 298-6849) — Enigma de uma Vida. 18a. 17h30 e 19h30.

VERA (Av. Agua Fria, 785 — Tel. 298-2754) — O Pistoleiro da Bala de Ouro. Os Mil Olhos de Su-Maru. 17h30.

VITORIA (Av. Alvaro Ramos, 2.250) — Fugitivos da Russia. Atirar e Matar. 10a. 18 horas.

VILA RICA (Av. Santo Amaro, 617 — Tel: 267-6896) — E O Bravo Ficou Só. 14a. 13h40, 15h45, 17h50, 20 e 22 horas.

YARA (Av. dos Autonomistas, 6.543) — Ao Mestre com Carinho. Bandoleiro do Arizona. 19h30.

ZELINA (Av. Zelina) — A Noite do Dia Seguinte. O Expresso Istambul. Livre. 17h30.

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO
"Malta" S.A.
SANITÁRIOS - CERÂMICAS
METAIS - AZULEJOS
R. CLODOMIRO AMAZONAS, 709
FONES: 267-6278 - 267-6169

CAMPINAS

ALVORADA (Rua Regente Feijó, 377) — Nascidos para Perder. 18a. 19h30.

BRASILIA (Rua Barreto Leme, 931) — O Bacana do Volante. Livre. 15, 20 e 22hs.

CARLOS GOMES (Rua Campos Sales, 605 — Tel.: 9-2112) — Seis Colts a Serviço do Mal. 18a. 14h30, 19h30 e 21h30.

CASABLANCA (Praça Conde Lemos, 60) — Gidrah, o Monstro Crisifalo. 14a. 19h30.

OURO VERDE (Rua Conceição, 259 — Tel.: 9-1129) — Barbarella — 18a. — 14,30, 19 e 21,30 horas.

REAL (Rua Governador Pedro de Toledo, 1.202 — Tel.: 9-4643) — O Incomparavel Espião. Esse Mundo é dos Loucos. 18a. 19h30.

SÃO JORGE — Johnny West, o Canhoto. Rita o Mosquito. 14a. 19h30.

SÃO JOSÉ (Rua Paulo Bueno, 992 — Tel.: 9-6913 — A Mulher de Pedra. O Homem que Odiava as Mulheres. 18a. 19h30.

WINDSOR (Rua Gen. Osorio, 931 — Tel. 9-7334) — Meu Tesouro é Você. Livre. 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JUNDIAI

VILA ARENS (Rua General Carneiro, 14) — Todos São Valentes — 10a. — 20 horas.

MOJI DAS CRUZES

AVENIDA (Av. Vol. Pinheiro Franco, 568) — El Dorado. 14a. 19 e 21h10.

ODEON (Praça Osvaldo Cruz, 65) — Patrulha Suicida. 14a. 20h15.

PARQUE (Rua Dr. Ricardo Vilela, 433) — Atila, Rei dos Hunos. 14a. 20h15.

URUPEMA (Praça Firmina Santana) — Mowgli o Menino Lobo. 20h15.

RIBEIRÃO PRETO

PEDRO II (Praça XV, 1.282) — Os Canhões de San Sebastian. 10a. 15, 20 e 22hs.

SANTO ANDRÉ

ART (Rua Ester, 369 — Tel. 44-1330) — O Homem de Canyon City — A Volta do Fantasma — 19,30 horas.

CARLOS GOMES (Rua Senador Flaquer, 10 — Telefone: 44-4110) — Os Espiões Matam em Silencio. 20h15.

ROXI (Rua Inglaterra, 7 — Tel.: 46-3718) — Meu Lugar é no Inferno. Joe Dinamite. 19h30.

TAMOIO (Rua Cel. Seabra, 251 — Tel.: 4-4149) — O Bosque das Ilusões Perdidas. livre. 20 horas.

TANGARÁ (Rua Cel. Oliveira Lima, 54 — Tel. 44-2667) — Ladrão Aventureiro. 14.a — 19 e 21 horas.

S. B. DO CAMPO

SÃO BERNARDO (Rua Marechal Deodoro, 937) — O Pistoleiro de Passo Bravo. De Olhos Vendados. 14a. 18h30.

SÃO CAETANO

LIDO (Rua Marechal Coelho, 506 — Tel. 42-2589) — Sandy e a Foca. 8.o Festival de Tom e Jerry. Livre. 19 e 21 horas.

MAX (Av. Francisco Matarazzo, 109 — Tel.: 42-1963) — Com 007 só se Vive duas Vezes. 14a. 19h45.

PLANALTO (V. Barcelona — Tel. 42-1391) — Django não Espera, Mata — Dois Mafiosos no Far West — 19,30 horas.

PRIMAX (Rua Amazonas, 1.092 — Tel.: 42-2831) — Ladrões de Sobra. 18a. 19h45.

VITORIA (Rua Baraldi, 651 — Tel.: 42-1698) — Os Espiões Matam em Silencio. 19h30.

SÃO CARLOS

AVENIDA (Avenida São Carlos, 260 — Tel. 26-27) — Por um Corpo de Mulher. 20hs.

JÓIA (Av. Salum, 1.211 — Tel. 20-60) — Folias na Praia — 18a. 19h45.

SANTOS

BRASILIA (Av. Pedro Lessa, 487) — Play Time — Livre 14,30 e 20,30 horas.

CAIÇARA — Os Canhões de Navarone. 14a. 14h30 e 20h30.

CARLOS GOMES (Av. Ana Costa, 5 — Tel.: 2-5695) — Cangaceiro Sanguinario. 18a. 20 e 22 horas.

COLISEU — E O Bravo ficou só. 10a. 15, 20 e 22 horas.

GUARANI — Don Juan à Siciliana. 18a. 14h30, 20 e 22 horas.

GLORIA (Av. Vicente de Carvalho, 10) — A Maquina de Fazer Milhões. 10a. 14h30, 20 e 22 horas.

GONZAGA (Av. Ana Costa, 544 — Tel.: 4-391) — Um Convidado bem Trapalhão. 10a. 14, 16, 20 e 22 horas.

GUARANI — Revolver de um Desconhecido. 14a. 14h30, 20 e 22 horas.

INDEPENDENCIA (Av. Ana Costa, 544 — Tel.: 4-0991) — 20.000 Léguas Submarinas. livre. 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Mercadores do Vicio. 24 hs.

INDAIÁ — Viagem ao Centro da Terra. Livre. 14h30, 20 e 22 horas.

IPORANGA (Av. Ana Costa) — Desafio para Robin Hood. Livre. 20 e 22 horas. Cem Rifles. 18a.

ITAJUBÁ (Av. Presidente Wilson, 1.955) — Simbad e o Marujo. 14h30, 20 e 22 horas.

OURO VERDE — Os Paqueras. 18a. 20 e 22 horas.

PRAIA PALACE (Av. Ana Costa, 410) — Tel. 4-9777) — A Fuga de King Kong — Livre — 14,30, 20 e 22 horas.

ROXY — Os Seus, os Meus, os Nossos. Livr. 14, 16, 20 e 22 horas.

SÃO JORGE — Vou, Mato e Volto. 10a. 20 e 22 horas.

SÃO VICENTE

JANGADA (Rua Martim Afonso, 45) — Um Convidado bem Trapalhão. 10a. 15, 20 e 22 horas.

PETROPOLIS — Peter Gun em Ação. 18a. 19h45 e 21h45.

SÃO JORGE (Av. Killer) — Diabruras dos Anjos Rebeldes. Livre. 20h30.

ROSARIO — Revanche Selvagem. Livre. 15, 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — Continente Esquecido. 14a. 20 e 22 horas.

BOLSA DE CINEMA E TEATRO

Resultado das porcentagens segundo o numero de pessoas que opinaram sobre os filmes ou espetaculos em inquerito realizado nas casas lançadoras. Consultem os resultados por cada filme, que será publicado na ordem alfabetica.

	OTIMO	BOM	REG.	MAU
FILMES BRASILEIROS				
Libertinas, As "aventura" (Bretagne), reprise	6,6%	18,4%	29,4%	45,6%
Paqueras, Os "comedia" (Bruni)	35,9%	48,4%	12,5%	3,2%
FILMES DA SEMANA				
Brigada do Diabo, A "Aventura" (Ouro)	36,7%	52,4%	9,0%	1,9%
Catarina da Russia, "Aventura" (Metropole)	8,0%	32,6%	27,5%	31,9%
Calhambeque Magico, O "musical" (Comodoro)	65,6%	28,2%	5,4%	0,8%
Cidade Contra o Xerife, Uma, (Marabá)	37,8%	36,5%	18,9%	6,8%
Convidado bem Trapalhão, Um "comedia" (Paulistano)	48,7%	34,7%	13,3%	3,3%
Decima Vitima, A "comedia" (Coral)	12,1%	40,3%	27,1%	20,5%
Deu a Louca no Mundo, "comedia" (Republica), reprise	78,0%	17,5%	3,4%	1,1%
Dio Come ti Amo (Miami), reprise	49,3%	37,3%	11,1%	2,3%
Dupla em Ponto de Bala, Uma "comedia" (Olido)	19,2%	41,6%	32,8%	6,4%
Doze Condenados, Os (Regina), reprise	52,4%	39,5%	5,9%	2,2%
Espiões Matam Em Silencio, Os, (Arte Palacio)	23,8%	33,8%	25,8%	16,6%
Feiticeiro da Floresta Encantada, O "aventura" (Ipiranga)	65,0%	31,2%	2,5%	1,3%
Golpe das Arabias, Um, (Windsor)	26,1%	31,3%	30,4%	12,2%
Grande Caçador, O (Scala), reprise	24,4%	48,9%	22,2%	4,5%
Grande Espetaculo do Mundo "documentario" (Normandie)	4,8%	14,3%	31,7%	49,2%
Intrepidos Homens em seus Calhambeques Maravilhosos, Os "Comedia" (Majestic)	58,9%	27,6%	12,8%	0,7%
Maquina de Fazer Milhões, A "comedia" (Metro)	9,3%	59,2%	22,2%	9,3%
Marujo Tremendão, O "Comedia" (Augustus)	21,1%	50,0%	26,3%	2,6%
Nascidos para Perder "drama" (Marrocos)	45,6%	42,2%	7,4%	4,8%
Noiva Estava de Preto, A "Drama" (Palmela)	20,7%	40,3%	20,7%	18,3%
Pendulo, O, "Drama" (Pigalle)	21,2%	65,5%	13,3%	0,0%
Primeira Noite de um Homem, A "aventura" (Gazetinha)	52,7%	40,2%	4,6%	2,5%
Profeta, O "comedia" (Barão-Gazeta)	29,0%	47,2%	20,4%	3,4%
Tarefa Sinistra "aventura" (Paisandu)	9,2%	41,3%	33,00%	16,5%
Um Homem, Um Cavalo, Uma Pistola "aventura" (Rio Branco)	38,6%	33,3%	22,2%	5,9%
TEATROS				
Esquadrão de Beldades (Natal)	47,7%	31,8%	18,2%	2,3%
Não há Cupido que Aguente "comedia" (T.B.C.)	54,1%	35,6%	8,6%	1,7%

FI
FOLHA ILUSTRADA
FOLHA DE S. PAULO — ANO XLIX
SÃO PAULO, 12/7/1969 N.º 14.636

TESTE

1. O cine Barão exibe "O Profeta", filme de Dino Risi. O papel principal, de um ermitão descoberto pela TV, é interpretado por conhecido comico italiano:

a) Ciccio Ingrassin
b) Totó
c) Vittorio Gassman
d) Ugo Tognazzi

2. "Os Paqueras", fita nacional em cartaz no cine Bruni, foi dirigida por um ator de renome no cinema brasileiro, interprete de "Selva Tragica", "Roberto Carlos Em Ritmo de Aventura" e outros. O diretor é:

a) Anselmo Duarte
b) Alberto Ruschell
c) John Herbert
d) Reginaldo Farias

3. O comico do filme "O Calhambeque Magico", Dick Van Dike, atuou junto com Julie Andrews numa fabula musicada exibida recentemente em São Paulo. O filme é:

a) Amor, Sublime Amor
b) Deus Perdoa, Eu Não
c) Mary Poppins
d) A Noviça Rebelde

4. O cine Esplanada está exibindo "Com 007 Só Se Vive Duas Vezes". Nele, o ator Sean Connery faz seu ultimo papel como James Bond, o personagem de Ian Fleming. Nas proximas aventuras de 007, ator será:

a) George Lazemby
b) William Holden
c) David Niven
d) Glenn Ford

5. No cine Metropole, você assiste "Catarina da Russia", cujo papel central é defendido por uma das mais extraordinarias atrizes do cinema europeu, cognominada "a dama do cinema francês". Ela é:

a) Brigitte Bardot
b) Julie Andrews
c) Rossana Ghessa
d) Jeanne Moreau

6 — O filme "Dio come ti Amo", no cine Miami, tem em seu elenco uma cantora italiana de renome internacional, que esteve há pouco em São Paulo, apresentando-se na TV. A cantora em questão é:

a) Silve Vartan
b) Mary Hopkins
c) Gigliolla Cinquetti
d) Milva

7 — No cine Mini-Pigalle, está em cartaz o filme "Ao Mestre, Com Carinho". É estrelado por Sidney Poitier, que recentemente fundou uma produtora de filmes, nos EUA, juntamente com dois outros nomes famosos do cinema americano. Os socios de Poitier são:

a) Barbra Streisand e Paul Newman
b) John Saxon e Suzanne Pleshette
c) Paul Newman e Raquel Welch
d) Frank Sinatra e Mia Farrow

8 — "Fome de Amor", no cine Premier, foi considerado, pelos criticos paulistas, como o melhor filme nacional do ano passado. É interpretado por Irene Stephania e Leila Diniz, e dirigido por:

a) Roberto Santos
b) Arthur Penn
c) Nelson Pereira dos Santos
d) Glauber Rocha

9 — Alem do Pato Donald, Tico e Teco, Mickey e Pluto, o desenho "O Grande Caçador", no cine Scala, traz à tela uma figura conhecida nas revistas em quadrinhos. O personagem em questão é:

a) Pardal
b) Professor Ludovico
c) Gastão
d) Tio Patinhas

10 — O cine Republica está exibindo, em reprise, uma das melhores comedias do diretor Stanley Kramer: "Deu a Louca no Mundo". Um dos atores de destaque, no elenco, é falecido. Ele apareceu, há pouco, no filme "Adivinhe Quem Vem Para o Jantar", e atuou em "O Velho e o Mar", extraido do livro de Ernest Hemingway. O ator em questão é:

a) Tyrone Power
b) Clark Gable
c) Garry Cooper
d) Spencer Tracy

11 — Artista brasileiro que se tornou um grande pintor depois de passar muitos anos na marinha.

a) Candido Portinari
b) Di Cavalcanti
c) Lula Cardoso Ayres
d) José Pancetti
e) Albreto Guignard

12 — Lider mistico que viveu na cidade de Caldeirão, interior da Bahia, seguida por centenas de fiéis.

a) Padre Cicero Romão
b) Antonio Conselheiro
c) Beato Lourenço
e) Antonio Silvino

13. Violonista brasileiro que foi para os Estados Unidos acompanhando Carmem Miranda e hoje grava com grande orquestras e conjuntos musicais americanos:

a) João Gilberto
b) Laurindo de Almeida
c) Dilermando Reis
d) Luís Bonfá
e) Paulinho Nogueira.

14. A Apolo 11 é a 33.a nave tripulada lançada ao espaço. Durante a corrida espacial morreram três norte-americanos durante um incendio ocorrido num teste de vôo. Os sovieticos perderam tambem um astronauta, que morreu quando seu veiculo re-ingressava na atmosfera:

a) Wladimir Komarov
b) Alexei Leonov
c) Iuri Gagarin
d) Geocy Baregovoy
e) Virgil Grisson

15. Os astronautas da Apolo 11 deverão realizar diversas tarefas na superficie lunar. Alem de colher amostras do solo, transmitir imagens de televisão deverão colocar um aparelho destinado a medir, com exatidão, a distancia da Terra à Lua. Esse aparelho será um refletor de:

a) ondas de radio
b) raios X
c) raios LESER
d) Sonar
e) Radar

16. O foguete que partirá de Cabo Kennedy levando a Apolo 11 para a Lua deverá deixar a rampa de lançamento às 10h32 de quarta-feira. Com uma altura aproximada de um edificio de 35 andares esse foguete é o:

a) Mercury
b) Atlas
c) Saturno-5
d) Agena
e) Geminni

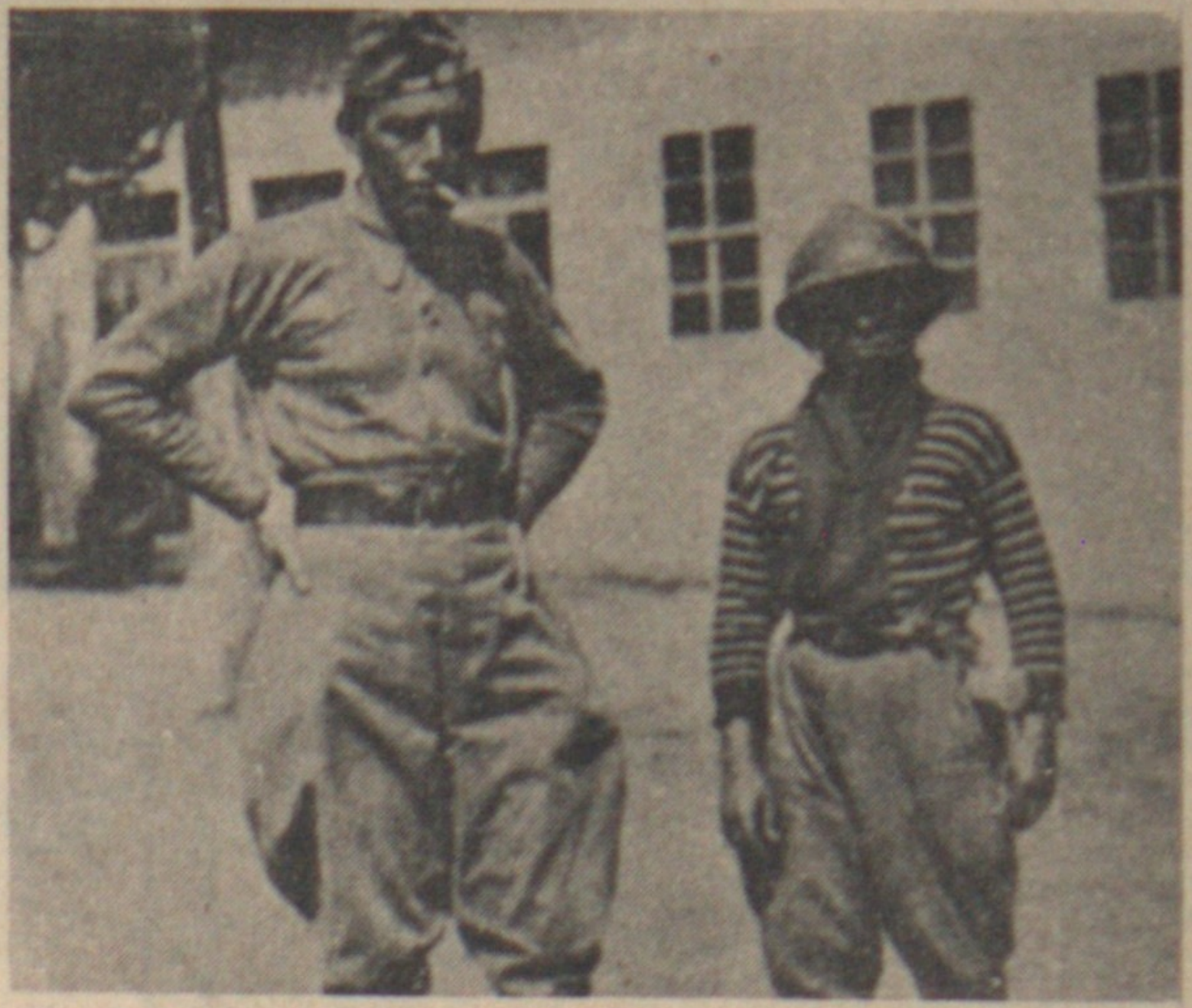
RESPOSTAS

1C	5D	9B	13B
2D	6C	10D	14A
3C	7A	11D	15C
4A	8C	12D	16C

Preparado pela equipe da FI

O poeta-soldado não esqueceu o 9 de Julho

Mesmo acamado Guilherme de Almeida não esqueceu o 9 de Julho: mandou sua mulher colocar na janela a bandeira paulista. Foi o grande poeta da Revolução. Na foto à direita aparece junto com um soldado, durante a Revolução Constitucionalista. Na foto ao lado ainda jovem, com o fardão da Academia Brasileira de Letras, onde, em 1930, na cadeira n.º 15 sucedeu a Amadeu Amaral. E, no ano passado, ao completar 50 anos de atividade literaria recebeu a homenagem da cidade de São Paulo, em sessão solene da Camara Municipal.



O ultimo "grand seigneur" da poesia brasileira

José Geraldo Nogueira Moutinho

Com a morte de Guilherme de Almeida São Paulo perdeu o seu Poeta. Ninguem como ele amou mais entranhadamente o solo paulista, sua gloria, suas tradições; ninguem como ele soube cantar sua terra com mais beleza, nem com mais poesia: Sua perda significa o fechamento de um ciclo historico, já que os ciclos historicos somente têm existencia quando se corporificam através da poesia.

A São Paulo das legendas heróicas, do tumultuar epico das Bandeiras e da Revolução de 32, a São Paulo das primeiras decadas do seculo XX, todo um longo contexto historico e social que teve nele o bardo de eleição, como que se recolhe hoje definitivamente ao passado: A voz que os encarnava calou-se para sempre, emudecendo ao cabo de 78 anos de uma existencia feita dos lances mais liricos e das doações mais irrestritas à arte e à cidade que amou sobre todas as coisas terrenas e que hoje dolorosamente chora aquele que um dia partiu para dar-lhe o seu sangue e lhe outorgou os mais perfeitos de todos os seus poemas.

Aos 27 anos, o primeiro livro

Nascido a 24 de julho de 1850, em Campinas, cidade cujas tradições de civilidade encarnou ao longo de sua existencia, Guilherme de Almeida era filho do professor Estevão de Almeida, um dos grandes juristas do pais, e de dona Angelina de Andrade e Almeida. Pertencente a um grupo familiar que se destacou nas mais variadas atividades, partilhou com um dos seus irmãos, o grande e lamentavelmente desaparecido na força do talento Tacito de Almeida, o destino de poeta.

Bacharelou-se em Direito pela Faculdade do Largo de São Francisco em 1912, na turma de que fizeram parte Vicente Rao, Alexandre Correia e outros grandes nomes da ciencia juridica no pais. Sua estréia nas letras deu-se em 1917, aos 27 anos, quando publicou um pequeno livro que iria revolucionar a lirica brasileira, "Nós". Todo vazado em sonetos decassilabos, cuja tecnica e sensibilidade comoveram a Vicente de Carvalho, o livro revelou à literatura brasileira um poeta tipicamente crepuscular, verdadeiro elo de ligação entre o Parnaso-Simbolismo declinante e as futuras conquistas que a Semana de Arte Moderna em 1922 iria incorporar ao dinamismo de nossas letras.

Aparecem, a seguir, "A Dança das Horas" (1919), "Messidor" (1919) e o "Livro de Horas de Soror Dolorosa" (1920), um dos mais belos livros da lirica amorosa da lingua portuguesa. Participando intimamente com o irmão Tacito, Sergio Milliet, Mario de Andrade, Rubens Borba de Morais, Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, do grupo de choque do movimento modernista, foi um dos promotores da Semana de Arte Moderna em 1922.

Nessa epoca, a revista "Klaxon", o porta-voz dos modernistas de São Paulo, e cuja redação era em seu escritorio da rua XV, acolheu em suas paginas revolucionarias poemas seus que aderem totalmente ao versilibrismo e a uma tematica objetivamente nacional. São dessa fase os livros "A Frauta que eu Perdi", "Meu", "Raça", e a adoção de toda uma nova estetica revolucionaria, que iria se corporoficar em textos teoricos como "O Sentimento Nacionalista na Poesia Brasileira", "Ritmo, Elemento de Expressão" e outros.

Integrado igualmente no Rio de Janeiro ao grupo que tinha em Graça Aranha o principal chefe, percorreu em 1925 o norte do pais e o Rio Grande do Sul numa importante excursão de propaganda modernista. Em 1930 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras; era o primeiro modernista a ocupar uma das poltronas do mais alto soligeu literario do país.

Diretor da FOLHA

Em 1932, ao eclodir a Revolução Constitucionalista, participou ativamente do movimento, vestindo a farda de soldado em Cunha e compondo versos que se inserem entre os mais belos de sua obra e que São Paulo incorporou quase anonimamente ao seu acervo lirico.

Essa aventura revolucionaria custou-lhe o exilio em Portugal juntamente com outros paulistas. Guilherme de Almeida retornou a São Paulo e se entregou à edificação de uma obra cuja verdadeira importancia a critica nacional não avaliou de todo. Em São Paulo, exerceu o jornalismo incessantemente em todos os cotidianos de importancia, tendo sido, em 1945, diretor da então FOLHA DA MANHÃ, titulo que posteriormente iria transformar-se em FOLHA DE S. PAULO.

Intimamente ligado a esta casa, a ele se deve a idéia e criação do serviço telefonico "Folha-Informações", um dos motivos de orgulho da empresa.

Presidente da Comissão do IV Centenario de São Paulo, membro da Academia Paulista de Letras, orador oficial das comemorações civicas de 1932, autor do "Acalanto de Bartira" — o poema mesmo da paulistanidade — Guilherme de Almeida tem seu nome ligado a tudo quanto de mais alto se efetivou no terreno cultural entre nós nesta primeira metade do seculo.

Em 1958, com o falecimento de Olegario Mariano, seu nome foi proposto à sucessos do Principe dos Poetas Brasileiros. A eleição ao principado valeu por uma aclamação. Os mais altos poetas do país, os valores mais representativos de nossa cultura sufragaram o seu nome numa demonstração cabal e inequivoca de que realmente ele encarnava no conjunto de nossos cultores da poesia o Principe por excelencia.

A precisão do verso

Reunida em dez volumes, a edição completa de Guilherme de Almeida é um dos monumentos solidos da poesia brasileira deste seculo. Considerado por Manuel Bandeira como o mais perfeito conhecedor da metrificação entre nós, Guilherme de Almeida conseguiu verdadeiros prodigios na sua arte poetica. Dotado de uma espantosa versatilidade, auxiliado pelo grande dominio do idioma, seu verso é de uma fatura limpida e ostenta uma indisfarçavel marca pessoal. Extremamente fiel à sua maneira, mantendo-se de certa forma distanciado dos malabarismos verbais contemporaneos, soube inovar à sua maneira pessoal a expressão poetica da lingua, dotando-a de uma gama poematica que tanto se sente à vontade na exploração do verso camoniano como na manipulação quase fluida do haicai japonês. "Era Uma Vez...", "Encantamento", "A Flor que Foi um Homem", Sherazade", "Simplicidade", "Cartas à Minha Noiva", "Você", "Acaso", "Cartas do Meu Amor," "Tempo", "Poesia Varia", Camoniana", "Pequeno Cancioneiro", "A Rua" são alguns dos titulos dessa obra extremamente variada e multipla na tematica, mas toda ela identificavel pela excelencia da versificação.

A par do criador da poesia é necessario ressaltar em Guilherme de Almeida o extraordinario tradutor, ou — antes — recriador de poesia na lingua portuguesa. Seu volume de traduções "Poetas de França" (1936) já anuncia essas virtualidades: de Villon o Verlaine, a poesia francesa encontrou o seu mais perfeito tradutor entre nós. Em 1944, as "Flores das Flores do Mal" revelariam ao publico a poesia de Baudelaire revestida de nossa lingua como nunca se havia visto antes e como possivelmente nunca se verá. Igualmente conhecedor dos ritmos classicos, a "Antigona" de Sofocles recebeu de seu talento uma forma admiravelmente bem composta na tradução que elaborou para o TBC em 1952.

Não é possivel tambem esquecer nele o cronista. Trabalhando diariamente ao longo de varios anos os seus bilhetes jornalisticos em prosa, Guilherme de Almeida atingiu muitas vezes a perfeição e sempre o tom justo, o coloquialismo adequado, a expressão vivida e ao mesmo tempo de escolha. Igualmente pioneiro da critica cinematografica entre nós, Guilherme de Almeida soube imprimir a todas as suas produções o selo de uma sensibilidade altamente requintada e a marca de uma cultura solida em que se aliavam o mais perfeito conhecimento do idioma e a mais ampla capacidade de adesão a todas as formas de cultura.

Figura humana das mais ricas e generosas, conformando-se a existir em um tempo que já não era o de sua mocidade nem o de sua forma aristocratica de fruir a vida, em momento algum procurou negar-se à compreensão dos seres que dele se acercavam ou que lhe solicitavam a atenção. Extremamente civilizado e extremamente gentil, herdeiro de uma longa tradição de cultura e de aristocratismo, Guilherme de Almeida foi o ultimo "grand seigneur" da poesia brasileira. Sua morte fecha não apenas um ciclo socio-historico, mas encerra uma fase em que o labor poetico soube aliar-se ao requinte das maneiras e ao isolacionismo de todas as vulgaridades. Um principe, enfim, mais por direito de nascimento do que de conquista, mas que conquistou o principado da poesia porque soube merecê-lo.

O mais paulista dos poetas de São Paulo

Cicero Vieira

Guilherme de Almeida tinha satisfação especial em afirmar que era o mais paulista e o mais bairrista dos poetas de São Paulo. Por isso guardava certa magoa de só ter recebido oitenta votos em seu Estado natal, quando foi eleito Principes dos Poetas Brasileiros. Por sua participação no movimento de 1932, ele fora preso e exilado.

* * *

— Menino, venha cá. Como é que você se chama?
— Guilherme.
— Que idade você tem?
— Quatro.
— Que você quer ser quando crescer?
— Campineiro.

* * *

«Numa festa escolar de fim de ano (1901), deu-se a minha primeira «exibição literaria»: decorei «ipsis literis», e pronunciei sem um só engano um lindo discurso de despedida que meu pai escrevera: três paginas manuscritas em papel almaço, e que ainda sei de cor».

* * *

Guilherme estudou, sucessivamente, no Ginasio de Campinas (antigo «Culto à Ciencia»), Ginasio São Bento (capital), Ginasio Diocesano de São José (Pouso Alegre, Minas Gerais), Ginasio N. S. do Carmo (São Paulo), onde recebeu, em 1907, o diploma de bacharel em Ciencias e Letras. Matriculou-se então na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. pela qual se formou em 1912. Quando cursava o terceiro ano, começou a praticar advocacia no escritorio de seu pai, que desde 1902 se havia estabelecido na capital. Iniciou-se então na imprensa, atividade da qual jamais se afastaria. Na redação de «O Estdo de S. Paulo», conheceu Amadeu Amaral, que o animou a publicar seu primeiro livro de versos. «Nós», impresso nas oficinas do proprio jornal, alcançou tal sucesso que o jovem poeta desde então nunca mais deixaria de produzir.

Em 1923, Guilherme casou-se com Baby Barroso do Amaral, da sociedade carioca, e passou a residir no Rio de Janeiro. Regressou a São Paulo, em 1925, e, no ano seguinte, voltou para «O Estado de S. Paulo», onde passou a fazer critica cinematografica e cronica social, sob o pseudonimo de «Guy». Foi diretor da FOLHA DA MANHÃ (a atual FOLHA DE S. PAULO) de 1.o de fevereiro de 1943 a 8 de março de 1945, e criou o serviço da «Folha Informações». Pertenceu, ainda ao «Jornal de São Paulo», que fundou e dirigiu, e ao «Diario de São Paulo», sendo, ainda, presidente da Associação Paulista de Imprensa, no periodo de 1937 a 1939.

Em 1928 sucedeu ao pai na Academia Paulista de Letras, ocupando a cadeira n.o 22. E a 6 de março de 1930 foi eleito para a vaga de Amadeu Amaral na Academia Brasileira de Letras.

Por sua ativa participação no Movimento Constitucionalista de 1932, foi preso e a seguir exilado em Portugal, onde a Academia de Ciencias de Lisboa o acolheu.

Num pleito que se prolongou por varias semanas, em diversos Estados, Guilherme foi eleito «Principe dos Poetas Brasileiros», em 15 de setembro de 1959, obtendo 320 votos. Seu mais forte oponente na disputa do título, Manuel Bandeira, recebeu 164 sufrágios.

Antes dessa eleição, o título havia sido conferido a Olavo Bilac (1902), Alberto de Oliveira (1918) e Olegario Mariano (1937).

Titulos

Bacharel em Ciencias e Letras pelo Ginásio N. S. do Carmo; bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo; membro do Instituto Historico e Geográfico de São Paulo; membro do Seminario de Estudos Galegos de Santiago de Compostela; membro da Unión Cultural Universal, do Alcacer de Sevilha; membro do Instituto de Coimbra; comendador da Ordem de Santiago da Espada (Portugal); grande oficial da Coroa da Romenia; Cavaleiro da Legião de Honra (França); grande oficial da Ordem Militar de Cristo (Portugal); comendador da Ordem do Merito, da Siria; medalha de ouro e diploma de primeira classe aos benemeritos da Escola de Cultura e da Arte (Itália); comendador da Ordem do Tesouro Sagrado (Japão); oficial da Ordem das Artes e das Letras (França).

Obras

"Theatre Brésilien", em colaboração com Oswald de Andrade — 1916, (prosa); "Nós" — 1917, (versos); "A Dança das Horas' 1919 (versos); "Messidor", 1919 (versos), "Livros de Horas de Soror Dolorosa", 1920 (versos); "Era uma vez", 1922 (versos); "A Frauta que eu perdi", canções gregas, 1924 (versos); "A flor que foi um homem", 1925 (versos); "Encantamento", 1925 (versos); "Meu", 1925 (versos); "Raça", 1925 (versos); "Do sentimento Nacionalista na Poesia Brasileira", 1926 (prosa); "Ritmo, Elemento de Expressão", 1926 (prosa); "Gente de Cinema", 1929 (prosa); "Simplicidade", 1929 (versos); "Carta a minha noiva", 1931 (versos); "Você", 1931 (versos); "Poemas Escolhidos", 1931 (seleção — versos); "Cartas que eu não mandei", 1932 (separata "Encantamento" versos); 'Eu e você", 1932 (tradução de "Toi et Moi" de Paul Géraldy — versos); "O meu Portugal", 1933 (prosa); "A Casa", 1935 (prosa); "Poetas de França", 1936 (traduções — versos); "Suite" Brasileira, 1936 (traduções — versos); "Acaso", 1938 (versos); "O Jardineiro", 1939 (traduzido de Rabindranath Tagore — poemas em prosa); "Cartas do Meu Amor", 1941 (versos); "Gitanjali", 1943 (traduzido de Rabindranath Tagore — poemas em prosa); "O amor de Billtis" (traduzido de Pierre Louys) — 1943 — (poemas em prosa); "Flores das "Flores do Mal" de Charles Baudelaire, 1944 (traduções — versos); "Gonçalves Dias e o Romantismo", 1944 (prosa); "Tempo", (seleção), 1944 (versos); "Paralelamente a Paul Verlaine", 1945 (traduções — versos); "Poesia Varia", 1947 (versos); "Historias talvez..." 1948 (prosa); "As Palavras do Budha" (tradução), 1948 (prosa); "Entre quatro paredes", (tradução de "Huis Clos", de J. Paul Sartre), 1950 (prosa); "O Anjo de Sal", 1951 (versos); "Antigone" de Sófocles, 1952 (tradução "Toda a Poesia", 1952 (versos); "Na Festa de São Lourenço", 1954 (tradução — versos); "Acalanto de Bartira", 1954 (versos); "Camoniana", 1956 (versos); "Pranto Matricial", 1957 (traduzido de V. Paz Andrade — versos, inedito); "Pequeno Romanceiro", 1957 (versos); "Rua", 1961 (versos); "Cosmopolis", 1962 (prosa); "Historia de uma Escada", 1964 (traduzido de Buero Valejo); "Rosamor", 1965 (versos).

Frases

— «A poesia pode ser didatica, satirica, lirica, descritiva. É livre. Pode-se escrever o que se quiser, contanto que seja belo. Sendo belo está tudo desculpado, compreendido e aceito. A poesia só não pode ser suja.»

— «Há uma grande inquietude na poesia brasileira. Estão escolhendo, mas não decidiram ainda o caminho. Eles estão querendo fazer originalidade e sacrificam com isso a forma e o conteudo. A verdadeira expressão é como se manifesta a gente. Se quando vemos uma rosa dizemos oh! — é assim que se tem de dizer na poesia.» (junho de 1968)

— «Para que eu possa escrever são absolutamente indispensaveis as seguintes coisas: noite alta, janela aberta, cigarros e uisque.»

— «As vezes, um verso que me vem, legitimo, dá-me uma emoção muito mais «sensacional» do que aquela que eu sentiria no momento de me ver coroado para ser rei, ou martirizado para ser santo.»

— «Não compreendo «plano preestabelecido» em poesia. Ou ela é legitima e, portanto, espontanea, ou falsificada e, pois, planejada.»